

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 189

Secretaria Nacional de Comunicação
21/03/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

GUERRA NÃO

Trabalhadores contra a guerra

CUT repudia a guerra e mobiliza para a paz

Brasileiros fazem manifestações contra guerra

Mundo protesta contra a guerra

Grande passeata no Rio de Janeiro contra a guerra e pela paz

Bahia organiza passeata pela Paz, contra guerra e o grampo

Embaixada dos EUA não recebe manifesto pela paz de parlamentares brasileiros

JUSTIÇA DO TRABALHO

TST desburocratiza exame de dissídios coletivos

FOME ZERO

179 municípios são incluídos no Fome Zero

ARTIGO

O caminho da negociação - João Felício

GUERRA NÃO

O Festival de Juventude contra a Guerra - Aqui Bush não toca! - Racionais MCs confirma participação em Festival de Juventude contra a Guerra neste sábado, 22, na Praça da Sé. Clique e veja a programação.

Comitê contra guerra realiza amanhã passeata em SP - O Comitê "São Paulo contra a Guerra ao Iraque" vai realizar amanhã às 11h uma passeata que sairá do Masp, na avenida Paulista, e vai seguir para o consulado dos EUA, na rua Padre João Manuel, no Jardim Paulista, zona sul de São Paulo. Acesse o site guerranao.kit.net e veja a programação no seu Estado

SEMINÁRIOS

CUT/RS promove III Seminário Estadual sobre Negociação Coletiva nesta sexta, dia 21

Seminário Estado, Políticas Públicas e Governo. Clique acesse a programação e textos

GUERRA NÃO!

Lula faz pronunciamento à Nação

Repudia guerra e diz que tudo fará para que brasileiros não sofram com a guerra

Em pronunciamento à nação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a repudiar a guerra e disse que está tomando providências para que o Brasil não sofra os efeitos do conflito entre Estados Unidos e Iraque.

Lula afirmou que sempre tomou medidas para que a guerra no Iraque fosse evitada, citando sua esperança em que o Iraque cumprisse as resoluções da Organização das Nações Unidas (ONU) e suas conversas com o secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, e outros líderes mundiais. Com o início da guerra, Lula disse que espera que as normas internacionais sejam respeitadas. "Diante do início da guerra, preocupa-nos o sofrimento de inocentes, cujas vidas devem ser preservadas. Faço um apelo para que sejam respeitadas as normas do direito internacional humanitário, principalmente no que se refere à proteção das populações civis e dos refugiados".

Lula afirmou que segue na busca de paz, justiça social e estabilidade econômica, e que o governo federal está tomando conta das fronteiras do País. "Estamos cuidando do abastecimento, da saúde, da vigilância de nossas fronteiras e do apoio aos brasileiros que vivem na região afetada pelo conflito".

Em nota oficial, o governo brasileiro lamenta o início da guerra no Iraque e faz um apelo pelo fim das hostilidades e pede a restauração da paz e do respeito à integridade territorial do Iraque.

Leia a íntegra na nota oficial abaixo:

"O governo brasileiro lamenta profundamente o início das operações militares em território iraquiano e que não se tenha perseverado na busca de uma solução pacífica para o desarmamento do Iraque, no marco da Carta das Nações Unidas e das resoluções do Conselho de Segurança, e em conformidade com as inúmeras manifestações de chefes de estado, de parlamentos e da sociedade civil em todos os continentes.

Lamentando o sofrimento que a ação armada inevitavelmente acarretará para civis inocentes, o governo brasileiro conclama ao respeito às normas do direito humanitário internacional, em especial no que se refere à proteção das populações civis, ao tratamento de prisioneiros e à proteção do direito das vítimas.

O governo brasileiro faz um apelo à cessação de hostilidades, à restauração da paz e ao respeito da integridade territorial do Iraque."

Índice

GUERRA NÃO!

CUT repudia a guerra e mobiliza para a paz

A CUT repudia a guerra e vai continuar mobilizada a favor da Paz. Já realizamos,

juntamente com representantes do Comitê São Paulo Contra a Guerra ao Iraque, duas grandes marchas contra a guerra e pela paz, que saíram do MASP, na avenida Paulista, em direção ao Parque do Ibirapuera. Reunimos milhares de pessoas que acreditam num mundo sem guerra, com mais justiça social e onde seja cultivada a cultura da paz.

A Central Única dos Trabalhadores prossegue a sua vigília pela paz e convoca todos os seus 3.319 sindicatos filiados, as CUTs Estaduais, federações e confederações a organizarem manifestações na próxima sexta-feira (21/03). A melhor atividade fica por conta de cada sindicato, que poderá orientar os trabalhadores a se manifestarem realizando assembléias, paralisações de protesto, discussão sobre o tema, leitura de documentos, atos ecumênicos etc.

Nosso compromisso histórico é com a justiça, a democracia e a liberdade e, portanto, não podemos nos furtar a condenar, de forma veemente, mais esse atentado contra a paz. A forma prepotente como os EUA têm conduzido esse processo, além de colocar em risco a vida de milhões de iraquianos civis e inocentes, contribui de forma decisiva para a instabilidade econômica mundial, aumentando o sofrimento de milhões de pobres e miseráveis em todo o mundo.

Executiva Nacional da CUT
João Antonio Felício

Índice

GUERRA NÃO!

Brasileiros fazem manifestações contra guerra

Em São Paulo, as pessoas que passam pela avenida Paulista, podem deixar mensagens pela paz no vão livre do Masp (Museu de Arte de São Paulo). O Comitê São Paulo Contra a Guerra no Iraque colocou uma faixa em branco de 15 metros no local, onde os manifestantes podem deixar a sua mensagem com o pincel atômico.

Veja abaixo a programação de São Paulo

Hoje, 21/03, a partir das 9 horas, nova concentração no Vão do MASP e, às 11 horas, caminhada até o consulado americano, na rua Padre João Manoel. Às 18 horas, Culto Ecumênico contra a Guerra, na Catedral da Sé.

Amanhã, Sábado, das 12h30 às 17 horas, Festival cultural contra a Guerra, no MASP e, às 17 horas, Ato de Encerramento.

21/03 - sexta feira

09:00 - Concentração no MASP Av Paulista

11:00 - Passeata até o consulado dos EUA, na rua Padre João Manoel.

18:00 - Culto Ecumênico contra a Guerra, na Catedral da Sé

22/03 - sábado

12:30 às 17 horas - Festival Cultural Contra a Guerra, na Praça da Sé

17 horas - Ato de Encerramento

Por favor divulguem para todos!

Info: (011 xx) 3272-9411 ramais 286/215

Ver também em www.querranao.kit.net e em www.uslaboragainstwar.org

Índice

GUERRA NÃO!

Mundo protesta contra a guerra

Uma onda de protestos pacifistas se espalhou hoje pela Europa e pelo Oriente Médio. O ataque dos Estados Unidos ao Iraque também provocaram manifestações na Ásia e na Austrália.

Na Itália, pacifistas e sindicatos se mobilizaram. Em Milão, um grupo fez vigília do lado de fora da maior catedral da cidade. Em Roma e em Veneza, centenas de pessoas reuniram-se para protestar contra a guerra.

O sindicato dos funcionários públicos da Itália convocou greve de um dia. Os três maiores sindicatos de trabalhadores, que reúnem 11 milhões de integrantes, prometeram realizar uma paralisação de duas horas.

Cerca de três horas depois de o primeiro míssil dos EUA ter atingido Bagdá, cerca de 40 mil pessoas paralisaram Melbourne, a segunda maior cidade da Austrália.

Na Alemanha, 50 mil estudantes realizaram uma passeata ao lado da embaixada norte-americana em Berlim. O grupo apitava e carregava com mensagens como "Detenham as armas de Bush", "George W. Hitler" e "Nada de petróleo por sangue".

Manifestações também na França, na embaixada dos EUA em Paris. Na Espanha, centenas de manifestantes juntaram-se do lado de fora da embaixada dos EUA em Madri. E em Atenas, na Grécia, cerca de 10 mil pessoas realizaram passeata até a embaixada norte-americana.

Ativistas britânicos bloquearam ruas e convocaram as pessoas a faltarem à aula e ao trabalho.

Em Viena, na Áustria, manifestação reuniu milhares de estudantes. Cerca de 20 cidades da Suíça prepararam protestos.

Na faixa de Gaza, crianças palestinas andaram pelas ruas do campo de refugiados de Rafah, colocando fogo em bandeiras israelenses e norte-americanas.

No Cairo, no Egito, a polícia usou cassetetes para afastar manifestantes que se aproximavam da embaixada norte-americana.

Manifestações também aconteceram no Paquistão, na Malásia e na Indonésia.

Índice

GUERRA NÃO!

Grande passeata no Rio de Janeiro contra a guerra e pela paz

Nesta sexta, dia 21, ocorre uma grande passeata no Rio de Janeiro contra a guerra e pela paz. A Concentração será às 16h, na Candelária. O percurso da passeata será da Candelária ao Consulado dos Estados Unidos

A CUT/RJ solicita às direções dos sindicatos filiados que compareçam a esta importante manifestação e convidem o maior número possível de pessoas.

Agenda do Comitê Rio contra a guerra e pela paz

Dia 24. Reunião do Comitê-Rio Contra a Guerra e pela Paz, às 18h, na ABI, para organizar uma atividade no dia 28 de março.

Dia 27. Reunião às 18h, na ABI, para organizar um Grande Ato no dia 4 de abril.

Índice

GUERRA NÃO!

Bahia organiza manifestação Pela Paz, contra guerra e o grampo

A segunda manifestação Contra o Grampo telefônico, organizada pela CUT Bahia e entidades do movimento popular e sindical, deu um colorido especial a manhã do dia 20 de março, dia cinzento e triste para a humanidade pelo começo da guerra dos Estados Unidos contra o Iraque. A manifestação incorporou o clima de indignação do ataque imperialista contra o povo iraquiano e pediu paz.

Do Campo Grande à Praça Municipal o clima era de luta pela cassação do senador Antonio Carlos Magalhães, duas cadeias com bonecos de ACM - com celular e um grampeador gigantes, e o presidente Bush, com uma bomba americana, eram o abre alas da passeata de estudantes, jovens em uma jornada de luta da UNE e da UBES; de sindicalistas, indignados pela imoralidade que envergonha a Bahia; parlamentares de oposição, que lutam pela independência do Poder Legislativo e por uma CPI pra valer, sem "mentirinha" da maioria do bloco governista; e da população em geral, que saudava a passeata por onde passava com papeis picados e palmas.

Bandeiras brancas enormes, vermelhas, azul da UNE, faixas amarelas, não importava a cor ou a categoria; a unidade nas ruas contra o grupo político oligárquico que envergonha a Bahia e o presidente americano tomaram o centro de Salvador. Assim, foi a segunda manifestação contra o grampo, muitas outras ainda virão, prometem as lideranças que só vão sossegar quando ACM for cassado.

Pela Paz, contra guerra e o grampo

Os estudantes vestirão branco em suas escolas pedindo paz na sexta-feira. O Grêmio do Colégio Estadual Edvaldo Brandão, no bairro de Cajazeiras, faz mobilização pela paz, durante os três turnos, e pede a cassação do senador fraudador.

As entidades e partidos políticos que fazem parte do Fórum pela Cassação são as seguintes: CUT-BAHIA, UNE, UBES, JUVENTUDE DO PT, UJS, DCE's DA UFBA-UCSAL-FIB, FABS, PT, PCdoB, PMDB, PSTU, PDT, PSB e Sindicatos de trabalhadores.

Kardé Mourão, jornalista, DRT946, cel: 9983-6672
Assessora de Comunicação - imprensa.cutba@uol.com.br

Índice

GUERRA NÃO!

Embaixada dos EUA não recebe manifesto pela paz de parlamentares brasileiros

Parlamentares brasileiros declararam hoje em manifesto sua oposição ao ataque bélico dos Estados Unidos contra o Iraque, por entenderem que a guerra representa um retrocesso político e ético e uma barbárie contra a vida. "Reafirmamos que os conflitos entre os estados devem ser mediados pela Organização das Nações Unidas. Qualquer ruptura ou suspeita quanto à legitimidade e competência institucional da ONU abre precedente perigoso contra os ideais de civilização e progresso humano e ao ordenamento internacional de segurança".

Segundo os parlamentares, a busca do diálogo deve ser um imperativo categórico para a humanidade, que se propôs a inaugurar um novo milênio e uma nova ordem civilizatória, abolindo-se a cultura da beligerância. "Este é o único caminho para a construção da paz e estabilidade social. A guerra significa a derrota da nossa capacidade de diálogo, do nosso espírito humanístico e político e servirá apenas para aumentar o grau de intolerância, ódio e preconceito entre os povos".

"Por isso, manifestamos nossa clara posição contra a guerra, exigindo o imediato cessar fogo, na busca da construção de um futuro de justiça e paz para todos os povos".

O documento é assinado pela deputada Zulaiê Cobra, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, e pelo presidente da Casa, João Paulo Cunha, que tentaram entregá-lo à embaixada americana, mas não foram recebidos.

Presidente da Comissão de Relações Exteriores propõe vigília no Congresso

A presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputada Zulaiê Cobra (PSDB-SP) propôs uma vigília cívica no Congresso Nacional, durante o período de ataque dos Estados Unidos ao Iraque. Segundo ela, os parlamentares deveriam estar nesses dias no Congresso ouvindo e questionando embaixadores de outros países sobre os reflexos da guerra em todo mundo.

Zulaiê Cobra disse que as autoridades, assim como os congressistas, precisam continuar a luta para encontrarem uma solução para o conflito, de forma a evitar maiores danos à paz mundial. Ela destacou ainda que a preocupação do parlamento é muito grande e observou que o governo brasileiro trabalhou intensamente para que esse conflito não acontecesse e reinasse a paz mundial.

(Agência Brasil - Radiobrás)

Índice

GUERRA NÃO!

Festival de Juventude contra a Guerra - Aqui Bush não toca!

Neste sábado, 22 de março, a partir das 12h30, o Comitê de Juventude Contra a Guerra ao Iraque realizará um grande festival de música. Sob a insígnia Aqui Bush não toca!, o Festival de Juventude Contra a Guerra levará para o palco uma miscelânea de gêneros musicais para todos os

gostos. Bandas alternativas de rock, mpb, rap, hardcore, punk rock, reggae e grupos de percussão, oriundos de várias regiões do Estado mesclam a programação do Festival que contará também com as apresentações de Nasi (vocalista do Ira!) e dos manos do Racionais MCs (foto), que confirmaram nesta quinta-feira.

O Comitê de Juventude contra a Guerra, criado no final do ano passado, em São Paulo, reúne hoje mais de 30 entidades estudantis, jovens organizados em partidos, em núcleos, e também independentes - mas que estão contra a guerra. O grupo tem participado ativamente de várias atividades, levado a discussão sobre a guerra para escolas, núcleos e bairros da periferia, além de ter ajudado na mobilização e preparação das duas manifestações contra a guerra que aconteceram em São Paulo, em fevereiro e março (dia 15).

A expectativa dos organizadores com a realização do Festival, que reserva outras atividades e surpresas, é mobilizar a galera jovem contra a guerra que o governo norte-americano deflagrou, com o apoio dos governos da Inglaterra e Espanha, contra o Iraque, nesta quinta-feira. Fazer barulho, organizado, sem violência, mas que reverbere e transponha os limites das fronteiras do Brasil. "Sabemos que hoje é o petróleo o alvo do governo ianque, amanhã poderá ser nossa biodiversidade, água, riquezas culturais, nossa vida (nossa e de nossos irmãos latino-americanos), por isso é importante que consigamos realizar ações de grande envergadura para parar essa guerra e também impedir mais massacre e mais terrorismo ianque", justificou Fátima.

Os organizadores estão convencidos também que há um grande potencial para trabalhar de forma unificada. "O festival é um exemplo de união. Todas as bandas se dispuseram a tocar de graça em apoio à luta contra a guerra", reiteram no panfleto-convite.

O Festival de Juventude contra a Guerra - Aqui Buh não toca! será nesse sábado, 22 de março, a partir das 12h30, na Praça da Sé, centro.

Na programação: Nasi (Ira!), Racionais MCs, Bandalheira (rock), Baseado em Fatos Reais (hardcore), Cárcere Privado (punk), Casa 5 (mpb), D'Lest (hip hop), Death Flanders (rock/Barueri), DND (rock), Família NK (rap), Fantasma Vermelho (hip hop), Genius BSZ (hip hop), Homens Humildes (hip hop), Os Excluídos (rock), Raio X (rap), Subsistência (punk), Teoria (hip hop/Ribeirão Pires), The Power Gids (rap), Tribo Industrial (rock), Trombada Auê (reggae/Campinas), Uafro (mpb/Santo André), Visão da Favela (hip hop/Osasco), Eureka (grupo de tambores/São Bernardo do Campo).

Informações:

COMITÉ JUVENTUDE CONTRA A GUERRA

Fátima - juventudecontraqueria@yahoo.com.br - Tel. (11) 3105-2516

Alexandre Linares - alexandrelinares@uol.com.br - Tel.: (11) 9618-9404

Jaime Cabral - leielele@uol.com.br - (11) 9622-4264

Thomas Henrique - thomas.henrique@bol.com.br - Tel.: (11) 9760-0095

Índice

SEMINÁRIO

TST desburocratiza exame de dissídios coletivos

"É uma decisão positiva como início de uma grande mudança que queremos na Legislação Trabalhista". Essa foi a reação do presidente da CUT Nacional, João Felício, à decisão do Tribunal Superior do Trabalho de cancelar a instrução normativa nº 4 que dificultava os dissídios coletivos.

Apesar da posição contrária da CUT aos dissídios coletivos e à negociação direta - a CUT

valoriza o acordo coletivo nacional de trabalho -, João Felício afirmou que "desburocratizar o processo é um grande avanço".

Leia matéria publicada no site do TST (www.tst.gov.br)

Índice

SEMINÁRIO

179 municípios são incluídos no Fome Zero

Mais 179 cidades de dez Estados do Nordeste e Sudeste (Minas) estarão incluídos no Programa Fome Zero até maio. A inclusão dos novos municípios ao programa foi oficializada hoje pelo ministro José Graziano (Segurança Alimentar) e representantes dos Estados que serão atendidos pelo programa.

O programa foi lançado em caráter experimental nas cidades de Acauã e Guaribas, ambas no Piauí, em fevereiro.

A Bahia terá 51 cidades incluídas, sendo o Estado com o maior número de municípios atendidos pelo Fome Zero. No lado oposto, Sergipe terá o menor número de municípios incluídos no programa: cinco ao todo.

Caixa começa a receber doações de alimentos para o Fome Zero

A Caixa Econômica Federal começou ontem a receber doações em alimentos para o Fome Zero. Os alimentos poderão ser doados em qualquer uma das agências bancárias da Caixa espalhadas pelo país. A doação de alimentos faz parte do Mutirão contra a Fome, uma das ações do Fome Zero.

A Caixa e o Banco do Brasil são os dois únicos autorizados a receber doações em dinheiro para o Fome Zero.

Índice

ARTIGO

CUT/RS promove III Seminário Estadual sobre Negociação Coletiva nesta sexta, dia 21

Nesta sexta-feira, dia 21, a Central Única dos Trabalhadores do RS promove o III Seminário Estadual sobre Negociação Coletiva - Rumo à Campanha Salarial Unificada 2003.

O seminário acontece das 8h30min às 17h, na Federação dos Bancários do RS (Rua: Dr Vicente de Paula Dutra, 236 - Praia de Belas/Porto Alegre).

Os objetivos são: avaliar conjuntamente o processo de negociação da Campanha Salarial Unificada em 2003, apontando seus impactos e perspectivas, disponibilizar ao movimento sindical cutista informações sobre a conjuntura econômica, negociação coletiva e o mercado de trabalho, formular estratégias comuns de negociação frente às mudanças nas relações de trabalho no setor público e privado e planejar as ações da Campanha Salarial Unificada 2003 no RS.

Programação:

8h30min - A Economia Gaúcha em 2003 e as Negociações Coletivas (Dados Setoriais, Piso Regional, Contrato Coletivo e Inflação).

Expositores: Equipe Técnica do DIEESE/RS

10h30min - Avaliação das Negociações Coletivas em 2002 e Campanha Salarial em 2003, com debate sobre o Piso Regional.

Expositores: Representantes das Federações e dos Sindicatos Estaduais.

12h30min - Intervalo para o almoço

14h - Debate sobre as estratégias e encaminhamentos para Campanha Salarial 2003.

17h - Encerramento.

Entrevistas com o presidente da CUT/RS, Quintino Severo, pelo fone (51) 9964.8789.

Jornalista responsável: Katia Marko MTb 7969 (51-9173.6899 ou 3224.2484)

Índice

ARTIGO - João Felício
O caminho da negociação

Está aberto um processo de negociação de caráter permanente entre o governo federal, a CUT e entidades nacionais dos servidores federais. Entre elas: Andes, Fasubra, Sinasefe, Assibge, Condsef, Fenajufe, Fenasps, CNTSS, Sindlegis, Fenafisp e Unafisco. Um processo que revela a maturidade do governo e do movimento sindical.

Já houve 3 encontros. O primeiro foi no dia 19 de fevereiro, quando foi lançada a campanha salarial dos Servidores Públicos Federais e as entidades dos servidores e a CUT, representada por Lúcia Reis, foram recebidas pelo Ministro Chefe do Gabinete Civil, José Dirceu, que nos ouviu e informou que o governo iria abrir um processo de negociação de caráter permanente com os servidores. Saímos de lá com a reunião marcada para 26 de fevereiro.

Desta reunião, que teve a presença inédita de seis ministros (Planejamento, Trabalho, Previdência, Fazenda, Secretaria Geral da Presidência e Gabinete Civil), participaram as entidades dos servidores, entre elas a Fasubra, e a CUT, representada pelo seu presidente, João Felício. Os ministros ouviram os servidores e ficou acertado que o processo de negociação seria instalado, com caráter interministerial e permanente.

A primeira reunião dessa Comissão e entidades sindicais foi ontem. Segundo o governo, o índice de reajuste será divulgado nos próximos dias. O governo reconhece que há uma dívida com os servidores. Compromete-se a discutir uma política de reposição, além de uma política salarial para os servidores. Propôs, ainda discutir questões relativas aos servidores organizadas em 4 temas: Carreira, Política Salarial, Direitos Sindicais e Seguridade Social: saúde, previdência e assistência social.

No próximo dia 25, haverá reunião com o Ministro da Previdência e com a Comissão Negociadora assim que houver proposta de índice.

João Antonio Felicio - Presidente da CUT

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Elisângela dos Santos Araújo

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Laldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida